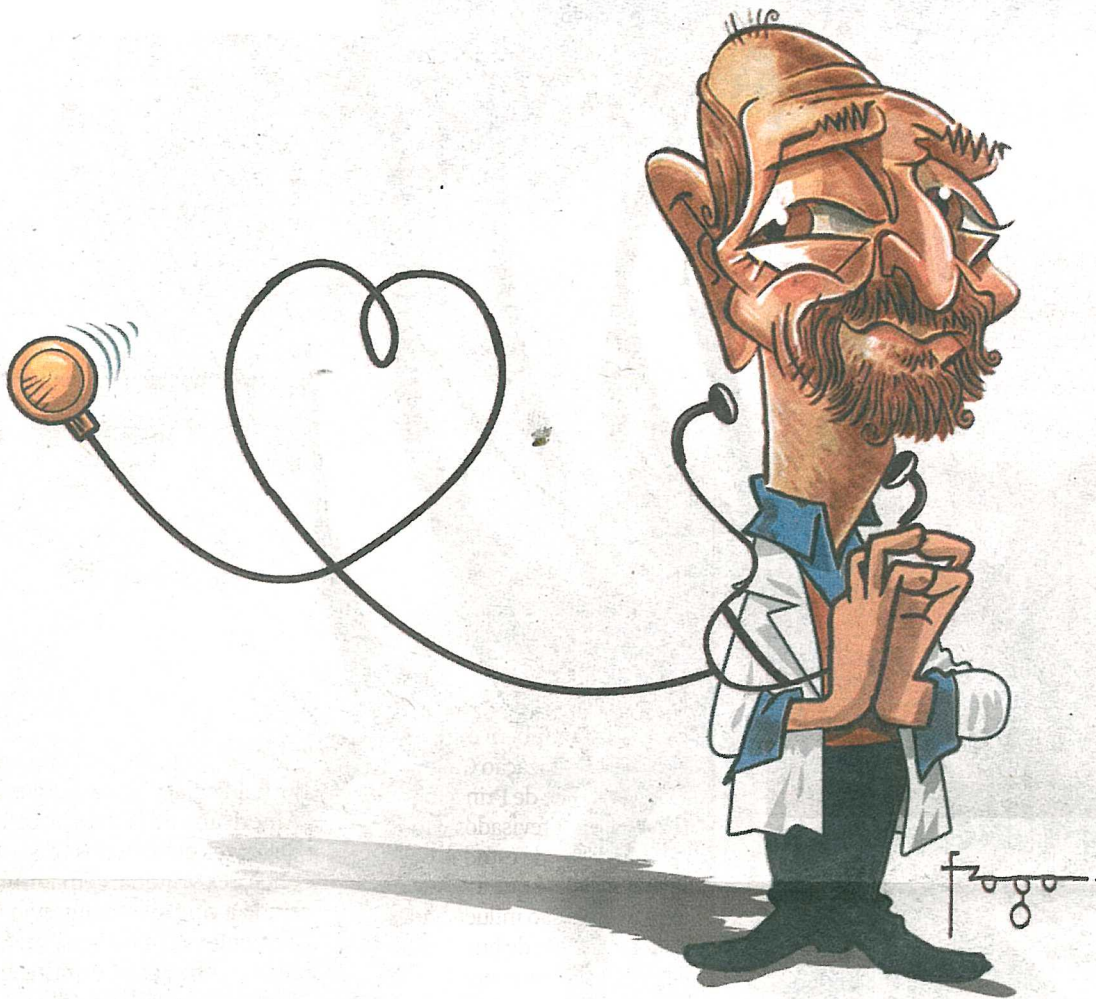


Dr. Miqui



FLÁVIO JOSÉ KANTER*

Se escrevo no espaço onde eu lia o Moacyr Scliar, quero contar algumas coisas. São lembranças que me ocorrem da pessoa, do médico, do escritor.

Amigo do meu irmão que vive fora do Brasil, perguntava sempre por notícias.

Quando eu cursava o último ano de Medicina, convidou-me para fazer o registro médico dos moradores geriátricos do então Lar dos Velhos, onde ele era o clínico. Era preciso ter um prontuário completo de cada morador, mas ficava envolvido em necessidades médicas imediatas. Não conseguia tempo para mais nada. Quando colhi as histórias, vi que muitos falavam num Dr. Miqui com apreço e confiança. Demorei a entender que era ele. Seu apelido era Mico e lá, com o sotaque predominante do Bom Fim, ele era o Dr. Miqui.

Por um bom tempo, ele queria saber do meu exercício de Medicina. Parece que o sucesso na literatura, saúde pública e ensino não evitava a curiosidade sobre aquilo de que abria mão: a clínica.

Uma vez contei-lhe, admirado, ter visto em Chicago a vitrina de uma livraria totalmente ocupada por seus livros em inglês. Surpreendentemente, ele res-

pondeu: “A minha agente trabalha muito bem”, com toda a modéstia do mundo. Sério!

Noutra ocasião, encerrando um longo seminário na Secretaria da Saúde com densas apresentações de todos os programas, Scliar distribuiu uma síntese precisa, que escrevera ao longo do dia. Não faltava absolutamente nada.

Outro episódio foi quando encontrei ele na área de embarque do aeroporto de Congonhas, escrevendo no laptop. Mandou-me sentar. Digitou por uns minutos, fechou o computador comentando que não podia perder a hora de enviar o texto para um jornal. Simples assim. E nem releu!

Em 2009, reunimos em Porto Alegre um grupo de médicos judeus, e convidei-o para prestigiar o evento na conferência de Cláudio Lottenberg, presidente do Hospital Albert Einstein. Ele disse que tinha outro compromisso, mas que faria o possível para ir. Pensei: ele não vai... Quando cheguei, no local, lá estava ele, que disse: “Viu? Eu vim!” Modesto e disponível, Scliar tinha como uma das principais qualidades fazer as coisas complexas parecerem fáceis. Essa é uma das mais importantes lições do Dr. Miqui, que jamais esqueceremos.